

## **Organizado por CVM e Insper, evento debateu novas tecnologias**

Sandbox, blockchain, robôs de investimento e outros tópicos ligados à tecnologia, que têm recebido cada vez mais a atenção da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foram debatidos em evento realizado em parceria com o Insper, hoje, 11/9, em São Paulo. Na ocasião, o público presente teve a oportunidade de discutir os efeitos da inovação sobre os mercados financeiro e de capitais.

*“Esse evento é uma das frentes da parceria entre CVM e Insper, resultante de um convênio entre as organizações, e traz a oportunidade de acadêmicos e participantes do mercado falarem sobre temas de maior importância para a Autarquia e para o crescimento do mercado. Sobre o sandbox, por exemplo, lançamos há duas semanas, uma [audiência pública](#) convidando os interessados a enviarem contribuições para a minuta de regra que pretendemos editar em um futuro próximo para a criação de um ambiente regulatório experimental (sandbox regulatório). A experiência internacional mostra o efeito positivo disso para o mercado, trazendo, de forma controlada, participantes que sem esse ambiente mais flexível permaneceriam à margem”,* disse o Presidente da CVM, Marcelo Barbosa, durante discurso de abertura.

### **Artigos técnicos**

Os artigos selecionados sobre Regulação do Mercado de Capitais e Financeiro, [conforme resultado divulgado pela CVM em 16/8](#), foram apresentados e comentados pelo participantes.

*“A ocasião foi uma oportunidade de aprofundar ainda mais a discussão sobre os temas, a partir da apresentação desses excelentes artigos. Nesse mesmo sentido de discutir assuntos de altíssimo interesse para a CVM, na semana passada, lançamos a iniciativa [Ponte de Inovação](#), um canal exclusivo para dar vazão a dúvidas e receber sugestões sobre criptoativos, sandbox, blockchain, robô advisor e inteligência artificial. As portas estão abertas”,* explicou Bruno Luna, Chefe da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA/CVM).

Em sua apresentação, Ciro Silva Martins, que elaborou o artigo [Robo-advisors e os deveres fiduciários dos assessores de valores mobiliários no Brasil](#), explicou *“que os robôs de investimento permitem reduzir o custo de prestador de serviço e oferecer ao investidor uma experiência customizada”*. Já Tatiana Mello Guazzelli, uma das articulistas dos [Desafios regulatórios em torno da emissão e negociação de criptoativos e o sandbox como uma possível solução](#), frisou que *“o sandbox regulatório é uma solução interessante, já adotada em outros países, para desenvolver o mercado de criptoativos”*.

Com relação ao artigo [Blockchain e o Mercado Financeiro e de Capitais: Riscos, Regulação E Sandboxing](#), Marcus Vinicius Barbosa foi enfático. *“A aplicação do blockchain vai muito além do seu uso no campo das Criptomoedas. Temos uma vasta possibilidade de usos no mercado de capitais”,* apontou. Antonio Gledson de Carvalho, um dos autores do artigo [The Microstructure of the Brazilian Market for Corporate Bonds](#), afirmou que *“o mercado de debêntures no Brasil evoluiu em ritmo inferior aos mercados de países emergentes”*. Vale ressaltar que, em abril deste ano, a CVM lançou estudo a respeito do mercado de dívida no Brasil.

### **Mesa de debates**

Os cerca de 200 participantes do evento tiveram a oportunidade de acompanhar mesas-redondas que debateram temas relacionados às novas tecnologias. *“Lançada a audiência pública que trata do sandbox regulatório no mercado de capitais, bem como a iniciativa Ponte de Inovação, chegou a hora de ir além, e discutir temas que serão cada vez mais objeto de reflexão pela CVM, tais como as alternativas para tratar os criptoativos e as exchanges de negociação no ambiente regulatório, o papel dos robôs de investimento e do blockchain nos mercados regulados, e como o sandbox pode ser um meio seguro para a inovação”,* comentou Bruno Luna.

**Fonte:** CVM, em 11.09.2019